



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**A INFLUÊNCIA FAMILIAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA<sup>1</sup>**

Roberta Feitosa da Silva Santos <sup>2</sup>

**RESUMO**

A família tem um importante papel na vida das crianças, que perpassam não só a vida social, mas também a vida profissional, sendo fundamental no processo de aprendizagem dos mesmos, pois junto com a escola é o suporte para o enfrentamento de desafios inicialmente na aprendizagem, que se não forem solucionados podem ser perpetuados para a vida. Assim, o objetivo do trabalho é apresentar um estudo sobre o papel da família no processo de aprendizagem das crianças, mostrando assim que tanto a escola tem seu papel na sociedade e na educação das crianças, como a família. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, que teve ainda como base “A importância da Família no processo de desenvolvimento de aprendizagem da criança” de Souza (2012), além da busca artigos, e outros trabalhos acadêmicos que abordem o assunto de interesse, no qual se faz a análise e síntese dos mais relevantes, para dar embasamento teórico à pesquisa, que tem uma abordagem qualitativa. Conclui-se assim, que o papel da família na aprendizagem é de suma importância, e é feita pela relação entre a escola e a família, construindo compromissos, na busca do desenvolvimento de valores éticos, morais e educacionais.

**Palavras-chave:** Família. Escola. Aprendizagem.

**INTRODUÇÃO**

A educação é uma das áreas mais importante e complexas da vida social, pois ela engloba diversos espaços, entre eles: a escola, a família, a política, a cultura e até o próprio sujeito, assim, se compreende que a educação é um processo social vivenciado no âmbito da sociedade civil e protagonizado por diversos sujeitos (MARTINS, 2012).

É fundamental que se compreenda que a escola e a família são dois fatores bases na vida de qualquer indivíduo, e por essa razão devem ser parceiros na execução das ações para o sucesso escolar e social, ou seja, a escola e a família

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado, no ano de 2019, como requisito parcial para conclusão do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela UEADTec | UFRPE.

<sup>2</sup> Licenciatura Plena em Pedagogia, UFRPE, Educação à Distância. E-mail: roberta.feitosaa@hotmail.com

formam uma equipe, que agem em prol de um mesmo objetivo, e devido a isso devem seguir os mesmo critérios e princípios (SOUZA, 2012).

Diante do exposto, surge a seguinte problema de pesquisa: Qual a influência da família no processo de aprendizagem das crianças?

De acordo com o exposto por Souza (2012), é fácil inferir que a família tem uma grande influência na vida das crianças, que perpassam não só a vida social, mas também a vida profissional, sendo fundamental no processo de aprendizagem dos mesmos, pois junto com a escola é o suporte para o enfrentamento de desafios inicialmente na aprendizagem, que se não forem solucionados podem ser perpetuados para a vida.

Assim, o objetivo do trabalho é apresentar um estudo sobre a influência familiar no processo de aprendizagem das crianças, mostrando assim que tanto a escola tem seu papel na sociedade e na educação das crianças, como a família. Para isso, pretende-se: Conhecer a história da educação no Brasil; entender a função da escola no corpo social; e apresentar a influência da família no processo de aprendizagem das crianças.

Para atender aos objetivos propostos foi feito uma pesquisa bibliográfica, que teve ainda como base “A importância da Família no processo de desenvolvimento de aprendizagem da criança” de Souza (2012), além da busca artigos, e outros trabalhos acadêmicos que abordem o assunto de interesse, no qual se faz a análise e síntese dos mais relevantes, para dar embasamento teórico à pesquisa, que tem uma abordagem qualitativa.

## **A FUNÇÃO DA EDUCAÇÃO PELA ÓTICA DA LEGISLAÇÃO**

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, reconhecem a educação como um direito social a ser garantido pelo Estado a todas as pessoas, mas de fato a educação brasileira ainda não se constitui como uma política pública universal. Apesar dos dados estatísticos evidenciarem crescimento significativo na taxa de matrícula para Educação Fundamental, a Educação Infantil, o Ensino Médio e o Ensino superior continuam a não absorver devidamente os educandos.

Ocorreu uma significativa mudança no sistema educacional depois da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – 9.394/96. Nos

últimos 20 (vinte) anos, essas mudanças na educação são compreendidas como uma política social que tem por objetivo garantir um direito constitucional previsto no art. 6º entre os direitos sociais, o que significa uma reformulação ou ampliação social que a função escolar passa a assumir no corpo social (LOPES; ANDRADE; CONCEIÇÃO, 2007).

A escola, ao longo da história de educação no Brasil, sempre sofreu com as ações revolucionárias, doutrinárias e salvadoras, elaboradas de forma distante do cotidiano escolar e implantadas sobre uma forte tradição autoritária. Infelizmente, ainda conservamos muito de uma política autoritária em todas as instâncias da vida social, inclusive na educação.

Assim, os aportes legais que garantem o direito a educação, bem como o direito ao acesso e permanência na escola são: Constituição Federal (1988), Estatuto da Criança e do Adolescente (8.069/90) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96) dentre outras, tendo como finalidade a formação do sujeito para exercício da cidadania, preparação para o trabalho e sua participação na sociedade (LOPES; ANDRADE; CONCEIÇÃO, 2007).

## **A FUNÇÃO DA ESCOLA NO CORPO SOCIAL**

Ao final da Segunda Guerra, o modelo escolar de tendência aristocrática foi predominante, sendo caracterizado pelos obstáculos no acesso e no trajeto em seu interior, logo se tratava de um modelo com semelhanças aos presídios e hospícios. No começo de 1950, as escolas de educação básica, tiveram bastante demanda, como nunca havia ocorrido antes, passando a ser democratizada. A escola que até o momento era apenas para uma elite, e então foi abrindo espaço para os que se interessavam, pois, seu acesso foi o indicador para uma sociedade democrática.

Pode-se crer que a escola é o caminho para a cidadania, porém não o fim, pois não importa apenas saber o que deve ser feito, sem saber como deve ser feito. A participação comunitária das escolas necessita ser ativa, porém não se deve transformar meios em objetivos. A sociedade deseja um âmbito escolar participativo e democrático que forneça preparação para os discentes se tornarem cidadãos, e isso pode ser alcançado pela comunidade escolar em conjunto com a sociedade.

Dessa forma, de acordo com Libâneo (2000), aqueles que educam reconhecem o impacto causado pelas transformações da economia, da política e da sociedade na

educação e na aprendizagem, fazendo com que haja uma reavaliação dos papéis docentes e da escola. Porém, mesmo que a escola seja afetada em seus aspectos, como: estrutura da organizacional, métodos e funções, ela se mantém como uma instituição que precisa da democratização social.

Diante do exposto, percebe-se que o âmbito escolar tem em seus objetivos a formação da cultura e ciência para o âmbito profissional e para formação cidadã, permitindo uma relação construtiva e auto-reflexiva em suas manifestações, como o crescimento da sociedade civil, dos movimentos sociais, entre outros.

Assim, a escola é uma mola de transformações para sociedade, e as atividades construtivas de uma democracia política e econômica é pertencente as diversas esferas atuantes da sociedade, sendo a escola uma delas. Porém a escola possui um papel que não pode ser substituído, no que diz respeito ao preparo das gerações futuras para o combate das exigências colocadas pela sociedade moderna.

Frente ao exposto Souza (2012), pontua que, o âmbito escolar possui o compromisso de diminuir a distância entre a ciência e a cultura, também possui o compromisso de dar suporte aos alunos para que desenvolvam criticidade e capacidade de elaborar elementos de compressão e a apropriação da realidade. Mediante as exigências impostas, a escola deve estar pronta para fazer a diferença, intentando uma educação de valorização ao conhecimento dos alunos, desenvolvendo uma relação com o processo de aprendizagem, nos quais a equipe pedagógica, docentes, diretores, alunos, responsáveis e funcionários estão envolvidos, fornecendo serviços de qualidade.

Dando continuidade, é importante se verificar que para a educação, o âmbito escolar possui uma função essencial, e atualmente além da função de ensino para o mercado de trabalho e cidadania, possui a função de passar os princípios fundamentais da vida ao aluno, sendo também um papel familiar. Essas mudanças, foram ocorrendo com o passar do tempo, com a inclusão de funções para as escolas, como: práticas educativas, que são conceituadas como atividades sociais nas quais grupos de indivíduos auxiliam seus participantes a assimilar a experiência organizada de cultura e a se transformarem em agentes de criação cultural. Tais práticas, desempenham uma função primordial na definição dos caminhos da evolução individual, fornecendo e orientando conteúdo, que possibilitam a evolução nas escolas, que tem uma influência direta para a sociedade (SOUZA, 2012).

Por fim, é de suma relevância que a sociedade forneça subsídios para as escolas, elevando o suporte da sociedade e aumentando a participação familiar, para que aja uma efetiva transformação por meio da educação tanto na sociedade, como no âmbito familiar, isso por que a inter-relação da escola com a família, vai se transformando em algo necessário e primordial, pois aprimora o processo de ensino aprendizagem nas escolas, devido a aproximação dos docentes com a realidade dos alunos, focando nas dificuldades de cada um, o que conseqüentemente reflete em melhores resultados na aprendizagem. Por sua vez, os alunos têm mais interesse em aprender quando sentem a relação próxima entre família e escola, pois a escola se torna uma ambiente família e agradável para a aprendizagem, e isso torna essa aprendizagem mais eficaz.

## **A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS**

Educar é uma tarefa difícil, construir os valores, a cultura, e os princípios sociais é um desafio, enfrentado inicialmente pela família, que foi por muito tempo a única responsável por essa educação. Essas dificuldades acontecem, pois, os pais querem passar para os filhos uma perfeição impossível para o ser humano, sendo assim, é importante que se tenha essa consciência de que se deve educar visando toda imperfeição humana, para que os filhos cresçam conscientes de sua realidade (WEBER; SILVA, 2006).

Sobre o âmbito familiar, Souza (2012, p, 05), pontua que:

A primeira vivência do ser humano acontece em família, independentemente de sua vontade ou da constituição desta. É a família que lhe dá nome e sobrenome, que determina sua estratificação social, que lhe concede o biótipo específico de sua raça, e que o faz sentir, ou não, membro aceito pela mesma. Portanto, a família é o primeiro espaço para a formação psíquica, moral, social e espiritual da criança.

Frente ao supracitado por Souza (2012), outras dificuldades podem ser pontuadas no processo de educação familiar, é referente a proteção extrema e falta de limites, o que pode resultar em adultos inseguros, frustrados, que não sabem lidar com rejeição, e devido a isso desenvolvem uma personalidade questionável, para conseguir tudo que querem, assim como foram educados a fazer quando crianças, manipulando e mentindo, até obterem o que desejam. Em contrapartida, pais que são rígidos demais, que cobram com agressividade, também causam danos na educação

dos filhos, que resultam em adultos com baixa autoestima, sentimento constante de culpa, medo de desafios por se sentir incapaz, entre outras.

Diante do exposto, confirma-se o que foi afirmado anteriormente, sobre a dificuldade em educar, pois é um ato que exige sabedoria, maturidade e limites, sabendo equilibrar firmeza e afeto, sendo uma base na construção da personalidade para que o resultado seja a plena formação social e humana dos indivíduos, sendo de acordo com Souza (2012), o maior desafio no processo de educação dos filhos, pois a postura e comportamento dos pais perante os filhos, no que diz respeito aos limites e afeto que demonstram, trazem consequências muito importantes na educação e formação do caráter dos filhos.

Frente ao importante papel da família no processo de educação dos filhos, essa importância não seria diferente quanto ao processo de aprendizagem dos mesmos na escola, é dever da família estar presente na vida escolar dos filhos, acompanhando o seu desenvolvimento e desempenho escolar, com a finalidade de intermediar nesse processo de aprendizagem, e assim, a escola, vai ter um papel secundário, ou seja, complementando o ambiente familiar, que dá os primeiros incentivos educacionais às crianças. Dessa forma, Baia (2019), afirma que a escola tem que atuar em parceria com a família, para que todo processo de formação, educação e desenvolvimento seja eficaz.

Quando o foco de debate é o papel dos pais na escolarização dos filhos e suas implicações para a aprendizagem, na escola, há aspectos a serem ressaltados. A família como impulsionadora da produtividade escolar e do aproveitamento acadêmico e o distanciamento da família, podendo provocar o desinteresse escolar e a desvalorização da educação, especialmente nas classes menos favorecidas (POLONIA; DESSEN, 2005, p. 304).

Baia (2019), afirma ainda que a escola é responsável por estimular essa parceria com a família, apresentando a eles o projeto político pedagógico da escola aos pais, para que os mesmos compreendam a proposta da escola, e se tornem parceiros nessa caminhada, que resulta em ótimos resultados na aprendizagem, tendo melhor aproveitamento no ano letivo e ao longo da jornada de formação educacional.

Como já mencionado, a escola é a responsável por essa aproximação com os pais, segundo Tiba (2012), alguns pais sabem de seu papel e responsabilidade frente a sua relação com a escola, contudo, a integração e parceria não é efetivada, pois os mesmos não sabem como fazê-lo, e devido a isso, se acomodam e delegam essa

educação integralmente ao âmbito escolar. Assim, fica claro, que a escola deve criar maneiras de estimular cada vez mais essa participação da família nas escolas.

Souza (2012), aborda que mesmo que a escola seja bem preparada, e que tenha toda estrutura para receber os alunos e educa-los, nunca terá o rendimento esperando se não houver uma parceria com a família, esse aluno não vai apresentar a aprendizagem que deveria se tivesse os pais presentes nesse processo, nas palavras dos autores “Sem a presença da família a criança fica desamparada e não consegue acompanhar as informações necessárias para seu desenvolvimento cognitivo” (p.15).

Dessa forma, se pode inferir que tanto a escola como a família têm o papel de educar, contudo cada um com objetivos específicos que se unificam e assim multiplicam os resultados no processo de aprendizagem de crianças e jovens.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O trabalho foi construído com método qualitativo que segundo Creswell (2007) é um método é bastante indutivo, com o pesquisador gerando significado a partir dos dados coletados, ou seja, a partir das informações colhidas é construída novas ideias acerca do assunto abordado.

O trabalho teve ainda um procedimento técnico bibliográfico, no qual realizou uma revisão bibliográfica sobre o tema nas revistas acadêmicas científicas disponíveis on-line, reunindo e comparando os diferentes dados encontrados na consulta a respeito do tema em questão. De acordo com Gil (1999) a pesquisa bibliográfica utiliza material já publicado constituído basicamente de livros artigos de periódicos e atualmente com informações disponibilizadas na internet. A se todos os estudos fazem uso do levantamento bibliográfico e algumas pesquisas são desenvolvidas exclusivamente por Fontes bibliográficas sua principal vantagem é possibilitar um investigador a cobertura de uma gama de acontecimentos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Segundo Andrade, Soares, Cordoni Junior (2001), a pesquisa proporciona maiores informações sobre o assunto que se vai investigar; facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orienta a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio das pesquisas realizadas, se pode apresentar como resultados que a educação é um direito de todos garantido constitucionalmente, por meio da promulgação da Constituição Federal de 1988, como já mencionado anteriormente. Dessa forma, de acordo com a LDB, a educação é um processo complexo, que vai além da transmissão de conhecimentos práticos, envolve formação da cidadania, da personalidade, desenvolve a vida com a família, e na sociedade, por permitir a aquisição de experiências que vão permitir um pleno desenvolvimento humano.

Assim, se pode afirmar que tanto a escola como a família são âmbitos responsáveis pela educação dos indivíduos, e dessa forma, a educação deve ser desenvolvida tanto pela escola como pela família, e essa interação demonstra a importância de ambos os âmbitos no processo de aprendizagem dos indivíduos.

Diante do exposto por Souza (2012), se pode afirmar ainda que o papel da família vai além do processo de aprendizagem dos indivíduos, ele perpassa para a contribuição com o sucesso das escolas no desenvolvimento do ser social, profissional e intelectual, uma vez que as ações da família no processo de aprendizagem, soma com as ações das escolas resultando na efetividade da educação e formação do indivíduo para a sociedade.

Dessa forma, frente a importância da família e de sua relação com a escola, Batista et al (2016), completam dizendo que para que haja uma relação saudável, é necessário que a escola proporcione um ambiente no qual as famílias se sintam à vontade para interagir, e assim contribuir positivamente com o processo de aprendizagem dos alunos, pois diante da importância do papel da família, se torna imprescindível uma escola que não trabalhe junto com a família, pois ficou evidente que ambas tem o mesmo objetivo, que é fazer com que o aluno possa se tornar um cidadão, com valores, tanto pessoais como profissionais, como já mencionado, se transformando em um indivíduo participativo na sociedade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Evidencia-se com a construção desse trabalho que a família tem um papel fundamental no desenvolvimento da aprendizagem dos indivíduos, que foi construído por meio de uma pesquisa bibliográfica, que possibilitou a confirmação das afirmações que foram construídas em todo corpo do texto. Foi verificado ainda que esse papel exercido pela família na aprendizagem, é uma atividade crítica reflexiva, que varia de acordo com cada núcleo familiar, mas que independente desse núcleo, deve ser uma atividade constante, pois permite a verificação de melhoria das práticas educativas que contribuem na construção do conhecimento dos indivíduos.

A educação foi apresentada também em um breve e sucinto contexto histórico, que apresentou como a educação é recente em termos de direitos de todos, e com essa evolução trazida pela constituição, o papel das escolas, antes formadoras apenas para o trabalho, vem a cada dia se tornando mais complexa em seus objetivos educacionais, que correspondem ao ensino para a cidadania, trabalho, como já mencionado, desenvolvimento de valores éticos e morais. Esses últimos, também se caracterizam como responsabilidade da família, que é o primeiro ambiente de contato de indivíduo com o mundo, sendo nesse âmbito que os indivíduos aprendem a se socializar, criando um sentimento de aceitação ou não pela sociedade.

Diante do exposto, se compreende que a parceria entre a escola e a família no processo de aprendizagem dos alunos é um fator primordial, pois favorece a construção do conhecimento e formação dos indivíduos, podendo ser construídos com simples ações iniciais, como a ajuda nos trabalhos e atividades escolares que são desenvolvidos no âmbito familiar, mostrando assim as crianças, apoio e segurança, bem como a importância da execução dessas atividades para construção de seu saber.

Assim, conclui-se que o papel da família na aprendizagem é de suma importância, e é feita pela relação entre a escola e a família, construindo compromissos, na busca do desenvolvimento de valores éticos, morais e educacionais, esse último, na formação de práticas pedagógicas que como pai familiar são mais efetivas para o processo de ensino aprendizagem, o que confirma, que a união entre a família e a escola, possibilita melhor interação entre a escola e os alunos, garantindo a integridade básica do aluno e da família, na formação dos indivíduos para a sociedade, pois forma indivíduos mais humanos, com valores, e não mais como meros futuros trabalhadores, integrando apenas conteúdos abstratos.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Selma M. de; SOARES, Darli A.; CORDONI JUNIOR, Luiz. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina (PR): Editora UEL, 2001.

BAIA, Ineide Ferreira. **A importância da família no processo ensino aprendizagem dos alunos da escola Maria de Nazaré Oliveira na turma de jardim II**. Monografias Brasil Escola. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/importancia-familia-processo-ensino-aprendizagem-dos-alunos-escola-maria-nazare-oliveira-jardim-ii.htm>. Acesso em: 22 jul. 2019.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil** [recurso eletrônico]. Brasília: Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – 9.394/96**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 22 jul. 2019.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente – 8.069/1990**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 22 jul. 2019.

BATISTA, Jullyane da Silva; et al. **A importância da família no processo ensino aprendizagem dos alunos das series iniciais do ensino fundamental**. III CONEDU – Congresso Nacional de Educação, 2016. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV056\\_MD4\\_S\\_A6\\_ID9768\\_17082016123124.pdf](https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD4_S_A6_ID9768_17082016123124.pdf). Acesso em: 22 jul. 2018.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto** / John W. Creswell; tradução Luciana de Oliveira da Rocha. - 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/696271/mod\\_resource/content/1/Creswell.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/696271/mod_resource/content/1/Creswell.pdf). Acesso em: 22 jul. 2019.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas em Pesquisa Social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos, **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente / José Carlos Libâneo, 4ª Ed. – São Paulo: Cortez, (Coleção Questões da Nossa Época: v. 67), 2000.

LOPES, Aline Caldas; ANDRADE, Daniela Lopes de; CONCEIÇÃO, Maria Miguelina Lopes da. **Serviço Social na área da educação**. III Jornada Internacional de Políticas Públicas. 2007. Disponível em: [http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos/EixoTematicoE/87cf44165f63b0b8d89aAline%20Lopes\\_Daniela%20Andrade\\_Maria%20Miguelina.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos/EixoTematicoE/87cf44165f63b0b8d89aAline%20Lopes_Daniela%20Andrade_Maria%20Miguelina.pdf). Acesso em: 30 jul.2019.

MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro. O serviço social no âmbito da política educacional: dilemas e contribuições da profissão na perspectiva do Projeto Ético Político. In: **Serviço social na educação: teoria e prática**. Campinas-SP: Papel Social, 2012.

SOUZA, Jacqueline Pereira de. **A importância da Família no processo de desenvolvimento de aprendizagem da criança**. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Fortaleza, 2012. Disponível em: [https://apeoc.org.br/extra/artigos\\_cientificos/A\\_IMPORTANCIA\\_DA\\_FAMILIA\\_NO\\_PROCESSO\\_DE\\_DESENVOLVIMENTO\\_DA\\_APRENDIZAGEM\\_DA\\_CRIANCA.pdf](https://apeoc.org.br/extra/artigos_cientificos/A_IMPORTANCIA_DA_FAMILIA_NO_PROCESSO_DE_DESENVOLVIMENTO_DA_APRENDIZAGEM_DA_CRIANCA.pdf). Acesso em: 22 jul. 2019.

POLONIA, A. C., & DESSEN, M. A. **Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola**. Psicologia Escolar e Educacional, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2019.

TIBA, Içami. **Pais e Educadores de alta Performance**. - 2ª Edição. São Paulo: integrare Editora, 2012.

WEBER, Gilvani Abatti; SILVA, Irene Ferreira de Souza da. **A importância da família na escola**. Monografias Brasil Escola, 2006. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-familia-na-escola.htm>. Acesso em: 22 jul. 2019.